



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Esta é a segunda edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em janeiro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de novembro de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de dezembro de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Dezembro)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	5.086.040	4.854.907	-4,5%	2.084.189	2.019.568	-3,1%	18.992	15.421	-18,8%	9.226	8.217	-10,9%
PIS/PASEP	5.704.514	5.740.116	0,6%	1.984.511	2.025.233	2,1%	21.668	21.615	-0,2%	12.803	12.704	-0,8%
IRRF	28.462.224	27.498.282	-3,4%	14.161.564	13.197.781	-6,8%	50.806	52.908	4,1%	26.662	29.214	9,6%
CSLL	5.435.235	5.054.708	-7,0%	2.227.568	2.268.118	1,8%	23.267	25.208	8,3%	11.324	12.499	10,4%
IRPJ	9.900.295	9.612.467	-2,9%	4.344.264	4.663.738	7,4%	52.904	45.954	-13,1%	24.116	28.046	16,3%
COFINS	20.950.560	21.025.454	0,4%	8.090.863	8.220.673	1,6%	74.515	78.376	5,2%	44.028	46.582	5,8%
TOTAL	89.532.798	88.814.829	-0,8%	38.094.726	38.881.414	2,1%	399.497	1.114.646	179,0%	225.342	950.301	321,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dez./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 88,8 bilhões em dezembro de 2019, o que representou variação de -0,8% em relação ao mesmo mês de 2018. Houve queda na arrecadação de todas as rubricas analisadas, exceto PIS/PASEP (0,6%) e COFINS (0,4%). As maiores quedas foram na arrecadação de CSLL (-7,0%) e de IPI (-4,5%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em outubro de 2019 foi de R\$ 38,9 bilhões, representando aumento de 2,1% em relação ao mesmo mês do ano passado. Dentre as rubricas analisadas, houve queda na arrecadação de IPI (-

3,1%) e de IRRF (-6,8%). Destaca-se o aumento de 7,4% na arrecadação de IRPJ.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 1,1 bilhão. O resultado representou uma variação excepcional e atípica de 179,0% em relação ao total arrecadado em dezembro de 2018, explicado pela arrecadação registrada no município de Ribeirão Preto. Houve queda na arrecadação de IPI (-18,8%), IRPJ (-13,1%) e PIS/PASEP (-0,2%), ao passo que houve aumento na arrecadação de CSLL (8,3%) e COFINS (5,2%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 950,3 milhões,



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

valor 321,7% superior ao arrecadado no mesmo mês do ano anterior. Houve recuo na arrecadação apenas para IPI (-10,9%) e para PIS/PASEP (-0,8%). As demais rubricas, por outro lado, registraram aumento de arrecadação, com destaque para o IRPJ (16,3%), CSLL (10,4%) e IRRJ (9,6%).

O aumento expressivo na arrecadação total da cidade de Ribeirão Preto, de 321,7%, que

também elevou a arrecadação da região metropolitana em 179,0%, é consequência de uma arrecadação atípica de uma rubrica não analisada, qual seja, IRPF na categoria Carnê-Leão e Ganhos de Capital, que registrou arrecadação de R\$ 721,6 milhões em dezembro de 2019, contra R\$ 7,7 milhões em dezembro de 2018.

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral

Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Dez./19)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	57.778.171	57.940.799	0,3%	24.710.758	24.107.270	-2,4%	207.457	203.538	-1,9%	101.082	98.945	-2,1%
PIS/PASEP	68.324.629	69.126.535	1,2%	24.425.534	24.101.856	-1,3%	267.304	267.472	0,1%	153.154	154.796	1,1%
IRRF	227.539.022	233.301.995	2,5%	101.925.387	102.238.113	0,3%	596.241	639.790	7,3%	319.646	347.044	8,6%
CSLL	83.615.876	90.369.288	8,1%	35.740.367	37.089.636	3,8%	420.755	435.514	3,5%	242.186	238.523	-1,5%
IRPJ	150.357.530	169.560.192	12,8%	65.956.911	71.966.878	9,1%	902.184	917.963	1,7%	498.103	499.673	0,3%
COFINS	256.521.173	256.459.236	0,0%	100.649.247	100.166.719	-0,5%	951.330	953.604	0,2%	535.156	542.905	1,4%
TOTAL	1.039.700.690	1.063.510.460	2,3%	427.460.610	431.709.542	1,0%	5.571.161	6.457.314	15,9%	3.207.977	3.959.329	23,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dez./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a dezembro de 2018.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 1,06 trilhões, crescimento de 2,3% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas apresentaram variação positiva, com destaque para o IRPJ (12,8%) e a CSLL (8,1%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e dezembro encerrou com um total arrecadado de R\$ 431,7 bilhões, representando aumento de 1,0% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação de três rubricas: IPI (-2,4%), PIS/PASEP (-1,3%) e COFINS (-

0,5%), enquanto a que apresentou maior crescimento foi o IRPJ (9,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro totalizou R\$ 6,5 bilhões, representando um aumento de 15,9% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Com exceção de IPI (-1,9%), todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, destacando-se o IRRF (7,3%) e CSLL (3,5%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 3,959 bilhões entre janeiro e dezembro de 2019 foi 23,4% superior ao valor arrecadado no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação para IPI (-2,1%) e CSLL (-1,5%). As demais apresentaram



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

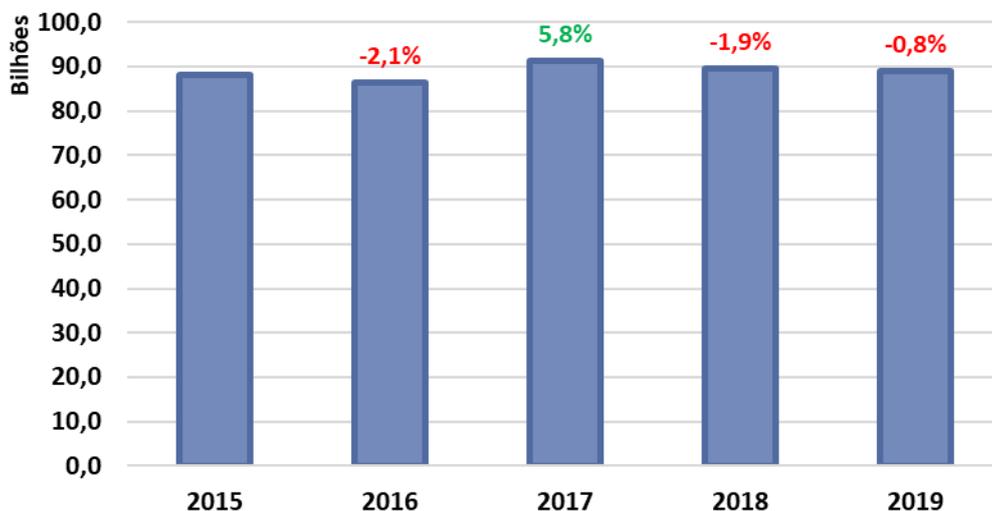
crescimento no período, com destaque para IRRF (8,6%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de novembro e os valores acumulados entre janeiro e dezembro. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de dezembro de 2019 foi a menor dos últimos três anos. Na Figura

2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e dezembro é a maior dos últimos cinco anos. Dessa forma, ainda que o desempenho da arrecadação tenha apresentado queda durante o mês dezembro, o valor acumulado no ano mostrou crescimento real pelo segundo ano consecutivo.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Dezembro)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dez. de 2019.

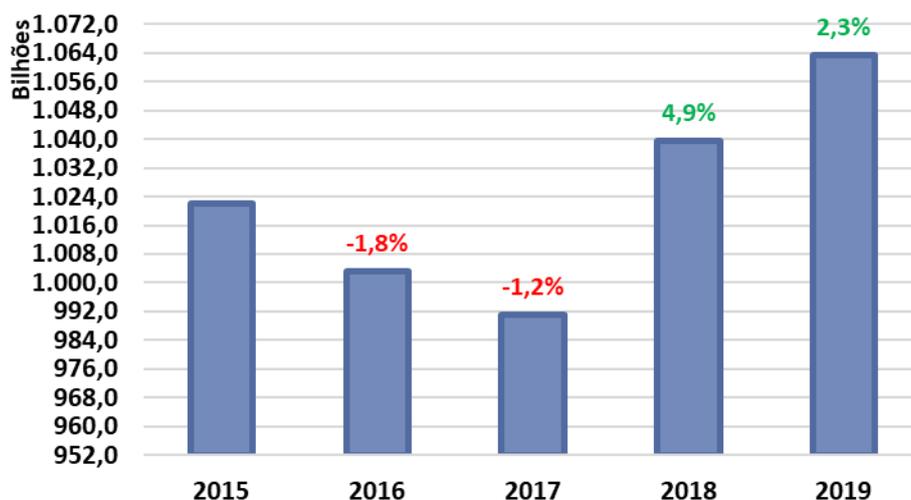


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Dezembro) - Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dez. de 2019.

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/dezembro2019/analise-mensal-dez-2019.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de dezembro de 2019.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de dezembro de 2019 foi a arrecadação do *Imposto de Renda da Pessoa Física*, que cresceu 64,72% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado que é explicado, principalmente, pelos crescimentos da arrecadação na alienação de bens e de ganhos líquidos em operação em bolsa.

Outros destaques pontuados no relatório são o *Imposto de Importação* e o *IPV-avulso*, os quais a arrecadação cresceu 15,41% e 14,82% respectivamente em relação a dezembro de 2018, refletindo o aumento de 15,33% no volume de importações nesta mesma base de comparação.

Destaca-se ainda a rubrica *Outras Receitas Administradas*, que apresentou queda significativa de 17,08% em relação ao mesmo mês no ano anterior. Este resultado se deve principalmente pelas reclassificações, a partir de janeiro de 2019, das arrecadações dos parcelamentos especiais.

O relatório ainda aponta destaques para o período acumulado entre janeiro e dezembro de 2019. Dentre eles estão o *Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido*, cuja arrecadação conjunta cresceu



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

11,09% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado decorrente da melhora no desempenho das empresas, especialmente das não financeiras. Ainda para o período entre janeiro e dezembro de 2019, a arrecadação do *Imposto sobre Operações Financeiras* cresceu 8,44%, o que é explicado pelo aumento da concessão de crédito, tanto para a pessoa jurídica, quanto para a pessoa física.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de dezembro de 2019 o setor de serviços apresentou recuo de 0,4% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram crescimento foram *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (0,4%) e *Outros Serviços* (3,4%). Os demais setores apresentaram decréscimo, sendo *Serviços Prestados às Famílias* (-1,3%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-1,5%) e *Serviços de Informação e Comunicação* (-1,3%).

Na comparação entre dezembro de 2019 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços avançou 1,6%. Nesta base de comparação, os ramos de *Serviços Prestados às Famílias* e de *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* apresentaram decréscimo, recuando 3,2% e 1,4% respectivamente. Os demais setores da pesquisa apresentaram crescimento, sendo:

Serviços de Informação e Comunicação (3,2%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (2,3%) e *Outros Serviços* (11,3%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial recuou 0,7% em dezembro de 2019 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, apenas 9 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram crescimento, com destaque para *Impressão e Reprodução de Gravações*, e para *Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios* que cresceram 39,8% e 5,3% respectivamente. Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são *Fabricação de Produtos do Fumo* (-7,3%), *Fabricação de Máquinas e Equipamentos* (-7,0%) e *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* (-6,2%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que todas elas apresentaram quedas, com exceção de *Bens Intermediários*, que apresentou leve crescimento (0,1%). As taxas de variação para os setores em queda foram: *Bens de Capital* (-8,8%), *Bens de Consumo Duráveis* (-2,7%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (-1,4%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 1,2% no mês de dezembro de 2019. Nesta base de comparação, 12 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento, dentre os quais os destaques foram: *Impressão e Reprodução de Gravações* (53,1%), *Fabricação de Produtos Diversos* (16,1%), *Confecção de Artigos do*



BOLETIM

Ano VII | Fev./2020

CEPER
Centro de Pesquisas em Economia Regional

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Vestuário e Acessórios (12,3%) e Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (10,8%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (-17,3%), Indústrias Extrativas (-12,2%) e Metalurgia (-10,4%).*

Ainda com base em dezembro de 2018, mas considerando os grandes setores, as taxas de variação apresentaram comportamentos diversos, sendo: *Bens de Capital (-5,9%), Bens Intermediários (-2,1%), Bens de Consumo Duráveis (1,6%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (1,2%).*